



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Em Custo-Benefício Do Fornecimento Gratuito De Medicções Para Asma Na População Pediátrica

**Autores:** VANESSA KOLTERMANN (PUC-RS), FREDERICO ORLANDO FRIEDRICH, ANA CAROLINA FENSTERSEIFER, RENATA ONGARATTO, LEONARDO ARAÚJO PINTO

**Resumo:** Introdução: A asma é uma das doenças crônicas mais comuns na infância, acarretando custos para o sistema de saúde e para a sociedade. Desde 2011, o governo brasileiro passou a fornecer medicamentos gratuitos para asma. Este estudo avalia o impacto na redução das hospitalizações por asma e o seu custo-benefício a partir da introdução deste programa na população pediátrica de 1 a 19 anos de idade. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Incidência de hospitalizações e custo com pacientes de 1-19 anos com diagnóstico de asma foram comparados pré (2008-2010) e pós (2012-2017) fornecimento gratuito de corticóide inalatório. Resultados: A incidência de hospitalizações por asma mostrou uma redução de 28,4 quando comparados períodos pré e pós programa (OR 0.71 (0.64-0.79)). Crianças de 1 a 4 anos tiveram uma redução de 27,3 no número de hospitalizações (OR 0.72 CI 0.63-0.82), e naquelas entre 15 a 19 anos de 39,65 (OR 39,65 CI 0.37-0.96). Os custos das hospitalizações diminuíram quando os dois períodos foram comparados (OR 0,68 0,62-0,74). A partir de 2012 observou-se que houve uma economia média de \$27.865.905,08 após programa de 1 a 4 anos e de \$21.350.660,63 dos 5 aos 19 anos. Conclusões: A asma pediátrica impõe um ônus econômico significativo ao sistema de saúde público brasileiro. De 2012 a 2015 a disponibilização gratuita de corticóide inalatório mostrou-se custo-efetiva nas idades analisadas. Em 2017, não apresentou custo-benefício nesta população, porém manteve-se efetiva em reduzir hospitalizações por asma.